



PARA ONDE VAMOS?

Por uma agenda
de **mobilidade**
nas **periferias de SP**

Para Onde Vamos?

Por uma agenda de mobilidade nos territórios periféricos de SP

Realizado por

IABsp
Instituto Aromeiazero

Promoção e Apoio

99

Instituto de Arquitetos do Brasil - Departamento de São Paulo

Equipe Técnica

Coordenação: Simone Gatti

Produção: Karina de Souza

Viabilização e revisão: Hannah Arcuschin Machado, Fernando Túlio Rocha Franco e Tamires Oliveira

Consultoras de Mobilidade: Kelly Fernandes, Letícia Lemos, Letícia Sabino e Viviane Tiezzi

Mapas: Carolina Passos

Design: Oyá Design

Fotografia: Maitê Lopes

Diretoria (Gestão 2020-2022)

Fernando Túlio Salva Rocha Franco (**Presidente**), Gabriela de Matos Moreira Barbosa Brandão (**1ª vice-**

presidente), Hannah Arcuschin Machado (**2ª vice-presidente**), Tamires Carla de Oliveira (**Vice-presidente financeiro**), Marlon Rubio Longo (**Diretor Financeiro**), Sabrina Studart Fontenele Costa (**Diretora de Cultura**), Máira Fernandes Silva (**Diretora de Políticas Públicas**), Mariana Martinez Wilderom Chagas (**Diretora de Ensino**), Anderson de Almeida (**Diretor de Desenvolvimento Profissional**), Danilo Hideki (**Diretor de Relações Institucionais**), Claudio Barbosa Ferreira (**Diretor Regional**), Marcelo Fonseca Ignatios (**Secretário Geral**), Rafael Mielnik (**1º secretário**), Sheroll Martins Silva (**2º secretária**), Káisa Isabel da Silva Santos (**Conselheira Fiscal**), Thamires Mendes dos Santos (**Conselheira Fiscal**), Natasha Mincoff Menegon (**Conselheira Fiscal**)

Conselho Superior

Edson Elito, Nadia Somekh, Marco Artigas, Forti, Lua Nitsche, Alan Cury, Rossella Rossetto, Audrey Carolini Anacleto de Lima e José Borelli Neto. Suplentes: Larissa Garcia Campagner, Ricardo de Andrade Hofer, Marcela Alonso Ferreira, Maria Claudia Levy Figliolino, Kelly Cristina Fernandes

Augusto, Paola Trombetti Ornaghi, Fabiane Carneiro e Marco Peixe

Instituto Aromeiazero

Gerente de projeto: Cadu Ronca
Comunicação: Murilo Casagrande
Coordenação: Renata Cirilo
Coletivos artísticos: FT Colors, Arte e Cultura na Kebrada, Coletivo Imagem e OMT Crew.
Arte gráfica dos cartazes: Sirley Alencar e Ruan Lima.

Parcerias

Associação dos Trabalhadores Sem Teto da Região Oeste e Noroeste, Instituto Alana, Coletivo Januária na Janela, SampaPé, EMEI Professora Edalzir e EMEF General Paulo Carneiro Thomaz Alves.

PARA ONDE VAMOS?

Por uma agenda
de **mobilidade**
nas **periferias de SP**



3. Agenda de Mobilidade



3.5 Cidade Tiradentes





CIDADE
TIRADENTES



Leitura Urbana do Território



Mapa do Perímetro

Fonte: Carolina Passos, IABsp.

O distrito de Cidade Tiradentes está localizado no extremo Leste de São Paulo, a 35 km do Centro da cidade. O tempo estimado de viagem até o centro é de aproximadamente 1h50.

Cidade Tiradentes possui 211.501 mil habitantes (IBGE, 2010) e densidade populacional de 14.100 hab./km². A população é composta por 56,1% de pessoas negras (pretas e pardas), 52,2% de mulheres e por 49,7% de pessoas jovens (0 - 29 anos), dado que o

enquadra entre os distritos com população mais jovem da cidade.

A idade média ao morrer no município é de apenas 58,5 anos, número que expressa os impactos dos altos índices de vulnerabilidade social que acometem o distrito, que atinge cerca de 8.064 famílias.

Esse contexto reflete-se no **padrão da infraestrutura viária** que, predominantemente, carece de guias, sarjetas e elementos de escoamento de águas pluviais.

Outro ponto de atenção é a ausência de acessibilidade das **calçadas** que, quando não carecem de pavimentação, são obstruídas por postes e outros elementos de redes de infraestrutura ou apresentam degraus, portanto não são adequadas para promover acessibilidade universal às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

A **renda familiar** média do distrito é de R\$2.761,13, terceira menor renda familiar do município. O



distrito possui apenas 1 vaga de **emprego formal** para cada 27,5 habitantes, 60% no setor de serviços e 27% no setor de comércio. A escassez de oportunidades econômicas impõe que os moradores busquem vagas de trabalho em outros distritos ou municípios da RMSP.

Dados da Pesquisa Origem e Destino (O/D, 2017) revelam que apenas 25% dos **deslocamentos realizados com motivo trabalho** tem como destino o distrito de Cidade Tiradentes, sendo os principais destinos Sé, República, Tatuapé, Vila Mariana, Mooca e Itaquera. Esse contexto impõe para a população do município a necessidade de realização de longos deslocamentos, com tempo médio de viagem de cerca de 106 minutos, falando

só de viagens com motivo do trabalho por transporte coletivo.

O transporte coletivo (metrô e ônibus) é, portanto, o principal meio de transporte para a realização de deslocamentos ao trabalho. O Terminal Metalúrgico e o Terminal Cidade Tiradentes são os principais equipamentos de acesso ao sistema de ônibus municipal. Os pontos de acesso ao sistema metroferroviário são as estações Guaianases (Linha 11 - Coral) e a estação Itaquera (Linha 2 - Vermelha), com distância respectiva de 6,7 e 10 quilômetros do Terminal Cidade Tiradentes.

A população do município faz em média 2,7 **integrações** para realizar uma viagem de transporte público coletivo, mais um dado que revela os impactos da distribuição

desigual de oportunidades, segundo dados do Mapa da Desigualdade de São Paulo (RNSP, 2020). A população relata que após a reestruturação das linhas de ônibus que circulam pelo distrito tornou-se necessário fazer mais embarques e desembarques, de maneira que é preciso utilizar linhas de ônibus que conectam os bairros aos terminais, em itinerário circular, para realizar viagens com destino ao Centro Expandido ou às estações de trem e metrô, o que aumenta os custos e o tempo de deslocamento.

A divisão modal de cidade Tiradentes revela que, apesar de 66,7% das famílias possuírem automóvel, somente cerca de 29,3% dos deslocamentos realizados no





distrito são feitos em **veículos motorizados individuais**.

A infraestrutura para a realização de **deslocamentos ativos**, a pé e bicicleta, e por transporte público coletivo, contudo, é insuficiente, ainda que 70% dos deslocamentos totais sejam realizados de forma ativa e coletiva (Pesquisa O/D, 2017).

Há apenas uma **ciclofaixa** no distrito, especificamente na Avenida dos Metalúrgicos, que não se interliga com nenhuma outra infraestrutura cicloviária municipal. Em relação ao acesso à infraestrutura cicloviária, apenas 17,9% das pessoas que habitam o bairro conseguem acessar esse tipo de infraestrutura em um raio de até 300 metros de sua residência.

O distrito possui uma estação de **compartilhamento de bicicletas** (Estação Bike 12 Horas), localizada no Terminal Cidade Tiradentes. As bicicletas podem ser alugadas pelo período de 12 horas, o que é motivo de orgulho para a população local.

De acordo com o **Plano Cicloviário Municipal** (PMSP, 2019), está prevista a implantação de infraestrutura cicloviária na Estrada do Iguatemi, interligando bairros localizados na porção sudoeste e noroeste do distrito, mas sem contemplar a conexão com a ciclofaixa instalada na

Avenida dos Metalúrgicos e/ou com demais infraestruturas cicloviária prevista no plano, tais como nos eixos da Avenida Ragueb Chohfi e na Avenida Professor João Batista Conti. Importante ressaltar que a ciclofaixa da Av. dos Metalúrgicos foi retirada sem previsão de retorno, e está sendo reivindicada novamente pelos moradores.

Essas conexões são apontadas por moradores do distrito como forma de garantir segurança para quem já se desloca por essas vias, que poderiam ser utilizadas para acessar o sistema de transporte coletivo de alta capacidade com segurança, estimulando outras pessoas a utilizar a bicicleta para fazer deslocamentos.

A implantação de **infraestrutura conectando os bairros** de Cidade Tiradentes também é uma demanda da população, o que poderia facilmente promover a melhoria das condições de acessibilidade de aos equipamentos de cultura, lazer e recreação existentes. É importante lembrar que o distrito possui um índice de equipamento de cultura acima da média municipal (3,86), com destaque para o **CEU Água Azul, o Parque do Rodeio e o Parque da Abolição**, apontados também como os principais pontos de interesse da população.

Por fim, a **ausência de segurança viária** é apontada

constantemente pela população e a violência no trânsito é visível em mapeamentos. Os locais com maior incidência de ocorrências de trânsito são as vias arteriais e coletoras, com concentração nas intersecções e no entorno dos dois terminais. O entorno de escolas também é apontado como local de risco, dada a intensidade do fluxo veicular e total inadequação da infraestrutura e sinalização viária ao redor desses equipamentos.



Diretrizes Específicas de Mobilidade e Acessibilidade em Cidade Tiradentes



Estrada do Iguatemi, Cidade Tiradentes

Fonte: Google Street View

Re/Adequação viária:

- Implantação de infraestrutura viária (guias, sarjetas, calçada, pavimentação, bocas de lobo, etc) com prioridade para as vias arteriais e coletoras, com destaque para a Estrada do Iguatemi;
- Execução de sinalização horizontal e vertical, em vias onde há circulação intensa

de pessoas, sobretudo no entorno dos terminais Cidade Tiradentes e Metalúrgicos, assim como no entorno de escolas, equipamentos de cultura, hospitais e unidades de saúde.

Mobilidade para Pedestres

- Aumentar tempo de travessia para pedestres nas regiões

onde há intensa circulação de pessoas, sobretudo no eixo viário da Avenida dos Metalúrgicos;

- Inserir mais pontos de travessia onde há circulação intensa de pessoas, por exemplo Estrada do Iguatemi, Avenida Inácio Monteiro, Avenida dos Metalúrgicos e Rua dos Têxteis.



Ruas dos Têxteis
Fonte: Google Street View

Estímulo à mobilidade por bicicleta

- Priorizar a implantação de infraestrutura cicloviária na Estrada do Iguatemi, dando mais segurança para quem se desloca para a estação Guaianases e a criação condições de ciclabilidade entre os bairros, favorecendo a acessibilidade de equipamentos de cultura, lazer e recreação, como o CEU Água Azul, o Parque do Rodeio, o Parque da Ciência, o Parque da Consciência Negra e o Parque da Abolição;
- Instalar o sistema de bicicletas compartilhadas Estação Bike 12 horas também no Terminal Metalúrgicos;
- Reimplantar a ciclofaixa da Av. dos Metalúrgicos;
- Instalar rotas locais para pedestres e ciclistas que foram pactuadas entre a população local e a Aromeiazero, articulando cultura, lazer e recreação (conforme indicadas no mapa de diretrizes);



Barro Bronx, Cidade Tiradentes. Foto: Henrique Madeira / divulgação-OTM.

Fonte: São Paulo São





- Implantar paraciclos nas vias com concentração de equipamentos de comércio e serviços, como a Avenida dos Metalúrgicos;
- Reimplantar a ciclofaixa da Av. dos Metalúrgicos;
- Apoiar projetos locais, fortalecendo ações voltadas para a mobilidade sustentável

e direito à cidade, exemplo Love CT, Barro Bronx, Pelotão de Elite, Biblioteca Solano Trindade, Casa Anastácia e outras.

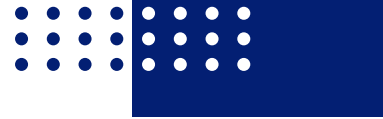
Ônibus

- Reimplantar linha circular tarifa zero conectando os

bairros com os terminais de ônibus, a exemplo em substituição a linha 4004-10: BARRO BRANCO / TERM. CID. TIRADENTES;

- Diminuir o tempo de espera e implantar faixas exclusivas conectando os bairros aos terminais, assim como entre os terminais e a estação Guaianases, da CPTM.





DIRETRIZES DE MOBILIDADE PARA CIDADE TIRADENTES

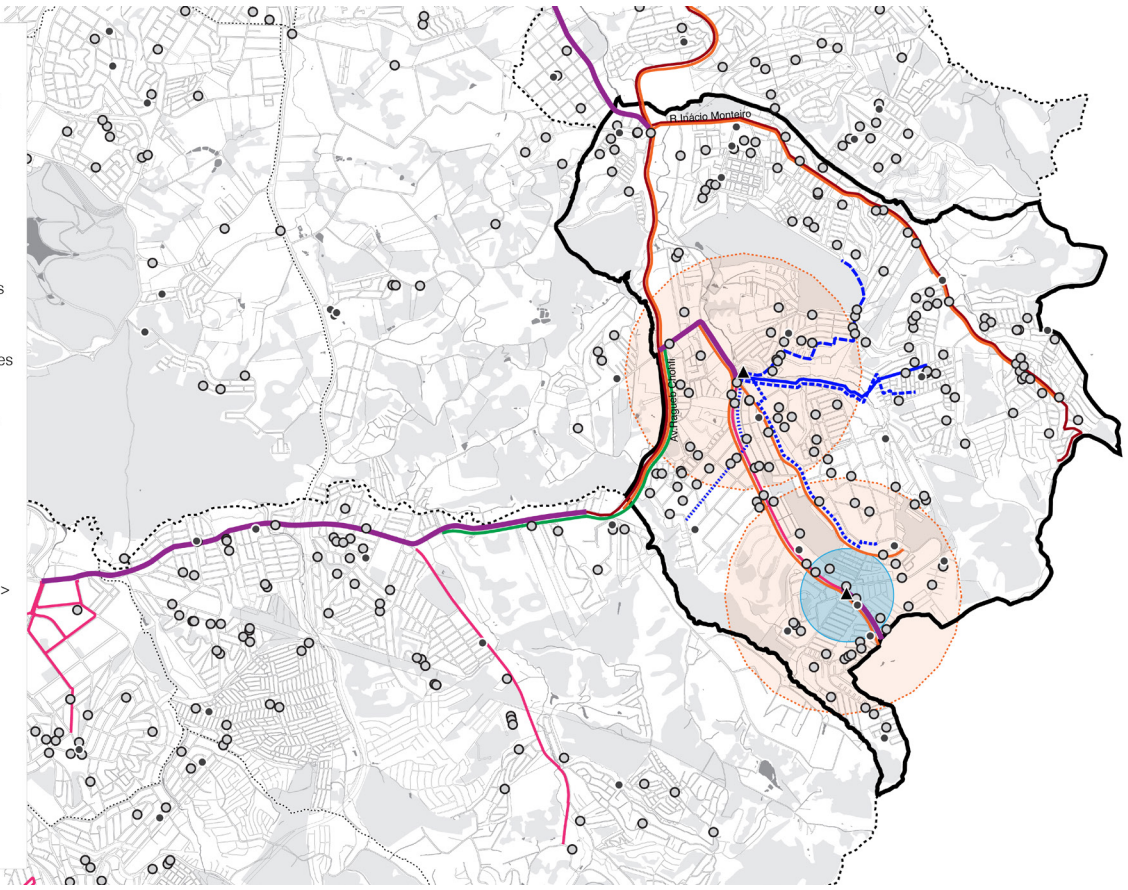
- Reestruturação de infraestrutura viária
- Conexão cicloviária a implantar
- Rede cicloviária existente
- Aumento do tempo e pontos de travessia para pedestres, implantação de paraciclos e redução e fiscalização de velocidades veiculares
- Implantação de faixas exclusivas de ônibus
- Instalação Bike 12 horas

Instalação de rotas locais para pedestres e ciclistas, articulando, cultura, lazer e recreação

- Rota 1: Terminal Urbano > Barro Branco I e II
- Rota 2: Terminal Urbano > Cj. Habitacional Santa Etelvina II
- Rota 3: Terminal Urbano > Cj. Habitacional Santa Etelvina
- Rota 4: Cultural - Terminal Urbano > Galeria Barro Bronx
- Rota 5: Lazer - Terminal Urbano > Parque Vila do Rodeio

Equipamentos de referência

- Educação
- Saúde
- Perímetro diagnóstico
- Terminal de ônibus
- Limites Distritos



FERRAZ DE VASCONCELOS



Mapa Síntese: Diretrizes de Mobilidade para Cidade Tiradentes

Fonte: Carolina Passos. IABsp.



uma parceria:



instituto de arquitetos
do brasil - departamento
de são paulo

99

